

PRODUÇÃO DE PLANTAS DE ARROZ HAPLODIPLOIDIZADAS PELA CULTURA DE ANTERA. A. de B. Freire & I. Reiffers. (EMBRAPA/CNPAF, Cx. Postal 179, 74001 - Goiânia, GO).

Foram desenvolvidos trabalhos em cultura de anteras provenientes de pólen  $F_2$  de 23 cruzamentos simples. Estabeleceu-se a relação entre o estágio de microsporo e a morfologia da panícula. Para a formação de calos, as flores panículares sofreram por 8 dias um pré-tratamento a frio, à temperatura de 4°C. As anteras foram cultivadas no meio de cultura  $N_6$  suplementado com 1 mg/l de ANA (ácido nafitalênico acético). Os calos formados foram transferidos para o meio de cultura MS suplementado com 3 mg/l de cinetina e 0,5 mg/l de ANA. A indução da frequência de calos variou de 0,22% a 29% e a regeneração de 0% a 144,4%, dependendo dos genótipos usados nos cruzamentos. Foi obtida uma média de 27% de plantas albinas, e 59% de plantas verdes haplóides, com dobramento de cromossomos espontâneo ou pelo tratamento com colchicina e DMSO (dimetil sulfoxide). Trinta e nove linhagens Haplodiploides foram avaliadas e multiplicadas no campo. Linhagens selecionadas de dois cruzamentos tiveram excelente comportamento nas condições de sequeiro.